**ANÁLISE DOS INDICADORES DE SAÚDE DA CRIANÇA DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ-AB)**

**AUTORES:** Érica do Nascimento Sousa¹, Larissa Gomes Girão Paiva Soares², Francisca Eliana da Rocha Freitas³, Karine Amanda Bernardo4, Fabiane do Amaral Gubert5.

**INSTITUIÇÕES:** 1- Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 5- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta IV da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

**RESUMO:** O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) é um instrumento de avaliação dos indicadores em saúde a fim de proporcionar uma melhoria permanente da qualidade dos serviços, dos processos de trabalho e de gestão. Logo, são necessários estudos como este a fim de avaliar a situação referente a variáveis específicas do PMAQ-AB para tomada de decisões e aperfeiçoamento do programa. O objetivo do trabalho é analisar os indicadores de saúde da criança referente aos recursos das unidades de saúde onde atuam as equipes de saúde da família no PMAQ-AB, 2º ciclo. Estudo avaliativo com delineamento transversal de dados secundários obtidos da base de dados secundários Avaliação Externa do PMAQ-AB no Ceará em 2014. Acerca da população infantil, avaliaram-se as variáveis referentes ao instrumento de avaliação externa: presença de instrumentos para avaliação do crescimento e desenvolvimento e da caderneta de saúde da criança e a presença das vacinas que compõem o Programa Nacional de Imunização infantil no módulo I. Após o preenchimento do formulário elaborado para esta investigação, os dados foram consolidados e inseridos no *Statistc Package for Social Sciences* (SPSS Inc., Chicago, IL, USA) versão 21.0, e analisados mediante estatística descritiva e analítica, estando apresentados posteriormente por meio de gráficos e tabelas do banco de dados do Ministério da Saúde. Este estudo faz parte do projeto de pesquisa intitulado “Avaliação da Atenção Básica no Brasil: estudos multicêntricos integrados sobre acesso, qualidade e satisfação dos usuários”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS, sob o nº 21904, de 13 de março de 2012. As porcentagens de profissionais das EqSFs que reportaram ter disponível o Cartão de Vacinação e a Caderneta de Saúde da Criança foram de 96,3% e 87,8%, respectivamente. Os imunobiológicos disponíveis mais reportados foram Influenza sazonal (97,4%), Pentavalente (96,7%), Rotavírus (96,4%) e Hepatite B (96,3%); para essa variável, apenas a BCG-ID (64,4%) não teve porcentagem acima de 90%. Por fim, destaca-se que 92,4% e 74,0% dos profissionais entrevistados reportaram ter, como componentes da Farmácia Básica, Sais de reidratação oral e Sulfato ferroso, respectivamente. Conclui-se que as variáveis avaliadas parecem ter resolubilidade, visto que a maioria dos percentuais se apresenta com média satisfatória. Porém, não se podem inferir, em nível técnico, avaliações em termos qualitativos. Para que estas ações sejam implementadas de forma a garantir a qualidade da assistência, é necessário à disposição destes recursos nas Unidades de Atenção Básica, o acompanhamento de rotina adequado, o registro correto sobre o monitoramento infantil, além de estabelecer uma relação de confiança entre a família e o profissional de saúde para as devidas orientações e garantia que os direitos das crianças sejam protegidos.

**DESCRITORES:** Saúde da Criança, Atenção Primária à Saúde.